ANO 18.º | QUARTA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 1938 | N.º 5675

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A SITUAÇAO INTERNACIONAL

Para resolver a questão checa o «Times» entende

que devem ser integradas no territorio do Terceiro Reich as regiões da Checo Eslovaquia habitadas pelos sudetas

LONDRES, 7.—O «Times» encara a eventualidade da separação da população dos alemães dos sudetas—caso as exigencias desta continuem a ultrapassar as concessões que o governo de Praga está disposto a fazer—mais vantajosa para a Checo-Eslovaquia, que se tornaria assim «um estado mais homogeneo», pois não comportaria uma população que «merece o nome de estrangeira e se encontra na orla duma outra nação á qual está unida pela raça».

«As vantagens que a Checo-Eslovaquia teria em tornar-se um estado mais homogeneo—friza o «Times»—poderiam ser maiores do que as desvantagens evidentes que comportaria a perda da região dos sudetas».

Os meios autorizados britanicos asseguram que a ideia da integração da região dos sudetas no Reich, emitida esta manhã pelo «Times», não corresponde aos pontos de vista oficiais ingleses.—(Havas).

«A crise checa chegou á sua fase decisiva», segundo diz um jornal francês

PARIS, 7.—A Imprensa declara que a crise checa chegou á sua fase decisiva.

O «Petit Parisien» escreve: «Benés procede, não só como chefe esclarecido e altamente consciente das suas responsabilidades, mas tambem como perfeito europeu. O seu gesto foi muito apreciado por todos os paises amigos da Checo-Eslovaquia. Perante um projecto liberalissimo, Hitler e Henlein não poderão rejeital-o. Se um e outro, sinceramente, desejam encontrar uma saida para a actual tensão, prosseguirão as negociações ate ao termo normal que pode exprimir-se pelo apaziguamento duradoido germano-checo. As palavras que cairão brevemente da boca de Hitler mostrarão se o Fuehrer, inspirando-se só no principio racista, não pensa senão em melhorar a sorte dos sudetas, ou se, prosseguindo nas suas vistas imperialistas, procura desmembrar a Checo-Eslovaquia para estender a hegemonia alemã a toda a Europa Central».

O «Figaro» diz: «Runciman quis que o tema da intransigencia checa desaparecesse da discussão internacional e levou Praga a pagar este ganho moral por um preço elevadissimo. Os alemães quererão exigir mais? Não o poderiam fazer, senão persistindo no seu pedido para a constituição de cantões regidos pela filosofia nazi, isto é—racista e ditatorial no quadro do estado checo, tendo os outros cantões principios de governos diferentes. Poderiam tambem reclamar explicitamente a renuncia da Checo-Eslovaquia a toda a liberdade diplomatica. Não ha que afastar nenhuma hipotese. No entanto uma tal atitude aemã inverteria as posições; seriam os alemães que apareceriam como querendo privar as populações não alemãs das suas liberdades. A corrente da opinião internacional, na Europa e na America, seria fortissima contra isso».

«Le Jour-L'Echo de Paris» demonstra que o conflito «foi armado, em todas as suas peças, pelo Reich». Depois escreve: «Não, as actuais concessões de Praga devem ser consideradas suficientes, mas importa que o Reich tenha a consciencia da boa vontade que as potencias têm de salvar a paz». O mesmo jornal diz que Hitler deve ter em conta novos elementos: a Polonia aproxima-se da Checo-Eslovaquia, e a Italia mostra-se reticente; a Belgica chamou as tropas das fortalezas e guarneceu as linhas de defesa em frente da Alemanha».

«L'Ordre» escreve: «Não percamos a esperança, mas não percamos um minuto». Deseja que a Inglaterra diga, formal e solenemente, a Berlim que estará ao lado da França, sem hesitações e sem duvidas na hora em que formos obrigados a agir»

«L'Oeuvre» diz: «Tudo o que se sabe da situação da Alemanha e da Italia felizmente inscreve-se contra a tese dos pessimistas».

No «Populaire» Léon Blum escreve: «A Checo-Eslovaquia fez todas as concessões que não só a razão, a equidade e a prudencia, mas tambem a vontade de manter intimo contacto com a Inglaterra e a França podiam impôr-lhe. Não é, pois, em Praga que a Inglaterra deve agir, mas em Berlim».

A «Humanité» diz: «E' incontestavel que a paz será salva, se a independencia, a soberania e a democracia da Checo-Eslovaquia forem preservadas».—(Havas).

As divergencias que ainda existem podem ser solucionadas amigavelmente

LONDRES, 7—O jornal trabalhista «Daily Herald» diz que «actualmente se assentou em que o rearmamento deve continuar. Os adversarios desta opinião formam uma minoria inconsistente e com tendencia para diminuir. Todo o governo que se propusesse pôr termo ao rearmamento britanico, sem previamente se ter chegado a um acôrdo geral relativo á limitação dos armamentos, seria derrubado nalgumas semanas. As «Trade Unions» não pretendem dificultar o rearmamento inglês, mas sim velar por que o rearmamento não continue, segundo as condições dos patrões ou do governo, no que diz respeito aos salarios».

O «Times» diz: «Nenhum governo digno deste nome poderá abandonar o actual plano da defesa nacional nem a politica externa de Chamberlain».

Referindo-se ás propostas de Praga, «As propostas significam que o governo checo está pronto a conceder uma autonomia substancial aos sudetas, embora Praga fique com a direcção da politica externa e dos assun-

(Vé: continuação na 8.ª pagina)

ALFREDO ROSEMBERG

A Alemanha pretende bastar-se a si propria, porque não dispõe de ouro em quantidade suficiente para pagar as importações nem quere achar-se exposta aos azares dum bloqueio que a reduza á rendição pela fome.

O chamado plano quadrienal — esfôrço concertado e aplicado do trabalho, da ciencia, da tecnica e do aproveitamento dos recursos nacionais — entrou na fase de rendimento.

Serão já abundantes e decisivos os resultados?

Hitler em Nuremberg, disse que sim. Criticou o sistema dos paises que vivem no que considera a fome do ouro, pois se vêem obrigados a produzir não para as necessidades do consumidor, mas para um idolo precioso e metalico que causa mais vitimas que uma peste negra.

Parodiando Hamlet, podemos formular agora assim o dilema em que se embrenhava o principe da Dinamarca:

— *Ter ou não ter ouro, eis o pribl'ema!*

Hitler deu-lhe outra forma, muito mais moderna:

— *Ter ou não ter generos compraveis, eis o que importa.*

A Alemanha, como terra de grande população e superficie, constituiu-se em mundo aparte,, servindo-se da sua economia, como nas antigas familias agricolas e patriarcais se aproveitavam os frutos da terra para a independencia do celeiro, da adega, da despensa e do fôrno domestico

Estamos em presença dum caso novo?

Achamo-nos antes, em face duma velha necessidade servida e satisfeita por um metoldo interessante. O génio alemão possue o segrêdo de de transformar rotinas em invenções geniais. Qualquer lavrador, nos maus anos, adopta, entre outras providencias, esta — reduz os compras ao minimo e eleva as vendas ao maximo.

Estejam certos de que nem a Alemanha nem qualquer outro povo, excepto se fôr formado de penitentes votados a austeras privações, consegue igualar-se á celebre mónada de Leibnitz — cousa tão fechada e impenetravel como a essencia do Absoluto.

A solidariedade humana sugeita-nos todos a uma lei de convivio e de comercio, de distribuição de perdas e lucros, de sofrimentos e alegrias. Por muito arredada, economica e financeiramente, que a Alemanha se julgue do resto da humanidade, isso não lhe apráz, como se fôsse uma perfeição. Ela deseja irmanar-se e não encerrar-se num fero egoismo.

O seu *ressentimento* funda-se principalmente no que ela classifica de incompreensão e hostilidade da parte de quantos deviam encarar com simpatia o seu ressurgimento e as experiencias que anda realizando.

No ano passado, percorremos algumas regiões da Alemanha, movido pela nossa curiosidade de jornalista que deseja informar-se — vendo, ouvindo, observando, interrogando e comparando. Excelentes as nossas impressões. A Alemanha turistica desdobra-se em quadros e perspectivas encantadoras. O valor da raça forte e progressiva manifesta-se empolgante. Vimos por toda a parte o celebre incitamento:

— *Trabalhemos para não depender dos outros!*

As multidões respiram saude e confiança. Miseria, a horrida miseria — suplicante, gemente, livida, de mão estendida para a esmola — não a encontrámos. O artigo estrangeiro mal se entremostrava. A Alemanha, orgulhosamente, fabricava para si com o prazer de não mendigar, servindo-se da sua moeda para equilibrar a produção com o consumo.

E as exportações?

Para essas existe uma margem assás larga, embora variavel, por que, diga-se o que se quiser, não é facil resistir á tentação de certos produtos alemães. Cremos mesmo que até os seus inimigos os adquirem, invejando-os. Não é verdade que ela desdenhe o ouro ou o amaldiçõe, porque o seu maior empenho é atraí-lo.

Em Duseldorf, na exposição destinada a demonstrar o exito da industria sintetica — exposição que prendeu as atenções de viajantes de alta qualidade, vindos do estrangeiros — achava-se bem expresso o viril pensamento do Fuehrer — reagir contra as «humilhações» da balança de pagamentos.

Sucesso completo?

Não vamos a galope, porque, a-pesar-da tendencia moderna para suprimir o tempo, as revoluções economicas caminham lentamente. O bolchevismo, por exemplo, implantou-se com rapidez, mas o plano quinquenal, que aspirava a forçar a natureza, esbarrou em dificuldades tremendas .E' inegavel que os alemães, até onde o braço e o cerebro do homem alcançam, vencem poderosas resistencias.

Ser-lhes-á facil viver isoladamente, no espaço delineado pelas suas fronteiras?

Trata-se uma solução precaria e provisoria, porque o seu verdadeiro objectivo é a expanção imperialista e internacional. O seu amor á guerra — *bellum est vitium germanorum* — não obedece a outro intuito, nem demanda outro rumo.

De ontem para hoje

Em Lisboa

■ O ministerio das Obras Publicas e Comunicações enviou para o «Diario do Governo» um decreto aumentando para 20.000 contos, nos anos de 1938, 1939 e 1940, a dotação anual de 10.000 contos, destinada pelo Estado a comparticipações suas na realização de melhoramentos rurais.

■ O ministerio do Interior mandou para a folha oficial um decreto, determinando que a comissão nomeado para observar os efeitos da aplicação do novo Código Administrativo apresente, até 30 de junho de 1940, o projecto de redacção definitiva do referido Código.

■ O ministerio das Obras Publicas e Comunicações resolveu autorizar a Administração Geral do Porto de Lisboa a celebrar um contrato para aquisição dum guindaste electrico, de 10 toneladas de capacidade de carga, no valor de 579.700 escudos.

Na provincia

■ Esteve em Viana do Castelo e no Porto, acompanhada de sua filha, da sua irmã, D. Torre Bestard, esposa do governador civil de Pontevedra e dum oficial superior do quartel general do generalissimo, D. Carmen Franco, esposa do chefe do Estado espanhol. O governador civil de Braga sr. capitão Rogerio Ferreira ofereceu á filha do general Franco um rico trajo á vianesa e uma grande boneca regional.

■ O vapor norueguês «Sandar» entrou no porto de Leixões, desembarcando um tripulante que ficou ferido numa explosão a bordo.

■ Quando apertava, na sua residencia, no Porto, uma lampada electrica, foi electrocutado o guarda-fios da Companhia Carris Leite da Silva.

No estrangeiro

■ No Congresso de Nuremberg realizou-se a sessão cultural durante a qual usaram da palavra, além do chanceler, o ministro da propaganda, dr. Goebbels, e o filosofo do partido, Rosemberg.

■ Em Varsovia foi publicado um comunicado oficial afirmando que a Polonia segue a evolução dos acontecimentos com a maior serenidade.

■ O chefe dos sudetas chegou a Nuremberg onde deve ter varias conferencias com Hitler.

■ As Trade Unions resolveram colocar-se ao lado do governo britanico para a realização do programa de rearmamento.

■ O governo francês requisitou o porto de Marselha.

LIVROS NOVOS

A tradução em concanim de «Salazar», de A. Ferro

O dr. Antonio Reveredo teve a feliz ideia de traduzir para concanim, velha lingua hindustanica, cuja beleza vemos encarecida por aqueles que a cultivam, o livro de Antonio Ferro, «Salazar». Diz o autor, no breve prefacio que escreveu para a sua tradução, que tanto na India como fora dela vivem muitos milhares de indo-portugueses que amam ardentemente a sua patria, mas da lingua portuguesa não conhecem o suficiente para poder ler e inquirir do que ai se passa.

Dr. Antonio Reveredo

Foi sua intenção levar até junto dêsses portugueses nascidos na India o livro que Antonio Ferro dedicou ao dr. Oliveira Salazar, ao homem e á sua obra.

Quanto ao valor da tradução, não estamos autorizados a pronunciar-nos. Resta-nos louvar, no entanto, o merito da intenção e a cuidada apresentação do livro.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

Correios, Telegrafos e Telefones

Foram hoje inauguradas a estação urbana de Xabregas e as novas instalações da estação de Campolide

A Administração Geral dos Correios e Telegrafos, prosseguindo na execução do plano de reorganização e desenvolvimento dos seus serviços, inaugurou hoje a estação telegrafica urbana de Xabregas e as novas instalações da estação de Campolide.

O plano de distribuïção racional das estações urbanas dos Correios Telegrafos e Telefones, por toda a cidade de Lisboa, iniciou-se ha tempos, com a inauguração oficial da estação de Santa Marta, e encontra agora sequencia lógica com a abertura da estação de Xabregas que não existia naquele populoso e laborioso bairro e com a reinstalação da estação de Campolide, que, além de melhor situada do que antigamente, reune agora um magnifico aspecto exterior e excelentes condições para a boa execução dos serviços.

O referido plano—que consiste em melhorar as instalações e locais das estações existentes e em criar novas estações para obter uma distribuïção mais util das C. T. T. na cidade de Lisboa, deve-se em grande parte á boa e patriotica orientação da Administração daqueles importantes serviços publicos.

Pelas 9 horas, realizou-se em Xabregas a cerimonia inaugural da estação urbana, tendo ali comparecido, além dos membros da junta de Freguesia e de representantes da comissão da União Nacional, os srs. Mario Gambôa, inspector chefe dos Serviços Telegraficos da capital; chefe de divisão Campos Pereira, engenheiro Camelo, dos Correios e Telegrafos, etc.

Depois de lido e assinado pelos presentes o auto de inauguração, fôram pronunciados alguns discursos, nos quais se focaram os esforços empregados pela administração dos Correios e Telegrafos para o desenvolvimento dos seus serviços.

A's 11 horas, foram igualmente inaugurados os serviços da estação de Campolide, com a assistencia das entidades locais e dos referidos representantes dos C. T. T.

Preso por furtar um bocado de carne

João Manuel Afonso, tem 66 anos de idade, e 41 prisões por varios delitos. A primeira vez que entrou na cadeia foi em 11 de julho de 1891 por impedir o transito dum electrico com a carroça que guiava. Depois teve varias prisões até 1906 por agressão e desobediencia e nos anos seguintes por furto. Agora foi preso por ter roubado um pedaço de carne que estava á porta dum talho da Praça da Figueira, pertencente a Francisco Gonçalves Portela.

A actividade dos estrangeiros

domiciliados nos Estados Unidos

WASHINGTON, 7.—O Departamento do Estado publicou o regulamento para o registo de todos os grupos ou pessoas domiciliadas nos Estados Unidos, que representam govêrnos, partidos politicos ou instituïções estrangeiras com actividades de propaganda ou publicitarias.

O regulamento, preparado pelo Departamento do Estado, entrará em vigor 30 dias após a sua publicação. No espirito dos seus promotores deve facilitar os inqueritos governamentais ás "actividades não americanas„. Todo o agente de propaganda ou publicidade estrangeira que não se inscrever será passivel da multa de mil dolares e da pena de 2 anos de cadeia.—(Havas).

Retiro da Severa

HOJE, ás 21,30 horas

No Salão de Festas: Arminda Vidal, Maria Guerreiro, Julio Proença e Manuel Pereira.

Amanhã: Noite da moda. Colossal programa com ZÉ MANEL (o Rei do Cavaquinho).

Solar da Alegria

RESTAURANTE E BAR

HOJE: — MARIA VIRGINIA, José Tovar e Modesto Maia, guitarradas pelo «Grupo Tipico de Guitarras do Solar»: Fernando Freitas, Casimiro Ramos, Armando Machado e Martinho de Assunção.

Selecção rigorosa. — Telef. 24290 e 28197

Colete Encarnado

HOJE: — Grandiosa Soirée da Moda com Rosa Maria, Adelina Ramos, Joaquim Campos e Xavier Pinto. Variações á guitarra por ARMANDINHO.

VERBENA DE SANTA CATARINA Calçada do Combro

Noite da moda, com Lucilia do Carmo, Carolina Redondo, José Ferreira, Rui Metelo (actor) e Zé Manuel, o rei do cavaquinho,

Cursos de oficiais milicianos

O sr. brigadeiro Monteiro de Barros e coronel Costa Pereira visitaram as unidades onde funcionam aqueles cursos

As unidades da guarnição militar de Lisboa, onde funcionam os cursos de oficiais milicianos continuaram hoje a ser visitadas pelos srs. brigadeiros Monteiro de Barros e coronel Costa Pereira, respectivamente governador militar de Lisboa e inspector da Arma de Infantaria.

Pelas 9 e 30, o sr. governador militar de Lisboa, acompanhado do seu chefe do estado maior, sr. major Vale de Andrade, chegou á Escola Pratica de Administração Militar, sendo recebido pela respectiva oficialidade.

O sr. brigadeiro Monteiro de Barros assistiu á instrução do curso de oficiais milicianos da Administração Militar, retirando-se em seguida com as honras da entrada.

O sr. coronel Costa Pereira visitou o segundo ciclo do curso de oficiais milicianos que funciona no batalhão de Caçadores 5.

Foi recebido pelos srs. tenente-coronel Viriato Rodrigues e capitão Esquivel, respectivamente 1.º e 2.º comandantes, e oficiais daquela unidade.

Na parada principal formaram todos os cadetes, em numero de 390. O sr. inspector da arma de Infantaria assistiu a varios exercicios, de movimento e manejo de arma e ás aulas teoricas.

UM MORTO E UM FERIDO

por causa da explosão antecipada de um tiro de pederneira

Deu-se esta manhã, num poço em Queluz, um desastre que custou a vida a um operario e que deixou outro bastante ferido.

Os cabouqueiros Aires Rodrigues, de 22 anos, e Francisco Paulino de Almeida, de 40 anos, encontravam-se no fundo de um poço a preparar um tiro de pedreira quando a explosão se deu antecipadamente e com grande fragor. C Rodrigues, horrivelmente mutilado chegou já morto ao hospital de S. José e o Almeida ficou internado por apresentar bastantes ferimentos.

Os primeiros socorros foram prestados por algumas pessoas que andavam proximo do local do desastre e que ouviram os gritos das vitimas. Estas foram retiradas a muito custo e conduzidas então a Lisboa num automovel.

O PORTO pelo telefone

Perigo publico

PORTO, 7. — Durante a madrugada desabou para a via publica do Bonfim parte da muralha que circunda o môrro em que está edificada a igreja do Bonfim, não tendo, felizmente, causado outro prejuizo que não fôsse a obstrução duma parte daquela rua.

Esta muralha — já aqui o apontámos ha dois anos — constitui ha muito um grande perigo, quer para as pessoas, quer para os veiculos, que por ai transitam, cujo movimento é intenso.

Ainda lá ficou uma parte de muralha, que a seu tempo cairá, se não fôr demolida já.

Crime de morte

O agente Sousa Pinto, da Policia de Braga, está procedendo a averiguações para a descoberta dos autores dum crime de morte na pessoa de José Henriques, o «Cego das Eiras», proprietario e residente em Gontim (Fafe).

Já está apurado que o mandatario foi Joaquim Gouveia, tambem ali residente, e que o criminoso foi Manuel Antunes Renda, jornaleiro, que deveria receber pela proeza 500$00.

Os presos deram entrada na cadeia, confessando o seu crime.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 8. — Natividade de Nossa Senhora.

Lausperene, está na capela de Nossa Senhora da Vitoria; ás 9, missa; ás 19, Terço de Benditos.

Carmo, ás 11, festa da Natividade de Nossa Senhora e benção.

Furto de papeis de credito

O agente Mira Leal está a proceder a investigações sobre um furto de papeis de credito do valor de 9.550$00, de que foi vitima a sr.ª D. Laura de Melo, residente na rua da Barroca, 76, que acidentalmente se encontra em Belas.

Dr. Bruto da Costa

MEDICO - VETERINARIO

Telef. 4 3130

Consultas nas Avenidas

Farmacia das Avenidas — Avenida da Republica, 27-A — Tel. 4 2532 — Consultas todos os dias uteis.

Em S. Sebastião

Farmacia Pimenta — Avenida Ressano Garcia, 15-A. — Telef. 4 9130 — Consultas todos os dias uteis.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Emilia de Azevedo Bourbon de Castro, D. Maria do Carmo de Sousa Gomes Osorio de Alarcão, D. Maria Luciana Diniz Pereira de Passos, D. Maria Madalena de Saldanha Oliveira e Daun de Carvalho, D. Maria Madalena de Morais Palmeiro (Regaleira), D. Maria Clementina Lisboa Achemann, D. Maria da Natividade da Camara, D. Margarida Belmarço Pereira de Carvalho, D. Margarida Viz Leal Gouveia, e D. Carolina Nobre de Carvalho.

CASAMENTOS

Celebrou-se na paroquial da Santa Maria de Belem o casamento da sr.ª D. Maria José Barbosa, gentil filha da sr.ª D. Ernestina Pena Barbosa e do sr. Manuel Nunes Dias Barbosa, com o sr. Luiz Fernando Gonçalves Bragança, filho da sr.ª D. Lucinda Gonçalves Bragança e do sr. José Maria Bragança, servindo de madrinhas as sr.as D. Alda Soares da Cunha Pereira da Cruz, e D. Ecilda da Fonseca Quaresma Ferrão, e de padrinhos os srs. major de artilharia Raul Ferrão e tenente da Guarda Nacional Republicana Antonio Pereira da Cruz.

Finda a cerimonia foi servido um finissimo lanche, recebendo os noivos um grande numero de artisticas prendas.

EM VIAGEM

Regressou á sua casa de Lisboa, depois de prolongada viagem de recreio pelo norte do país, o nosso amigo sr. Antonio Rodrigues Prata, proprietario da Foto-Achilles.

BOLSA DE LISBOA

7 de Setembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3|4 T. 10.	933$00	—	933$00
Consolidado 4 % T. 10.	970$00	—	971$00
Consolidado 4 1|2 T. 10.	1.013$00	1.013$00	1.014$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	1.150$00	1.148$00	1.150$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.	—	1.063$00	1.065$00
Obgs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª série	1.686$00	1.686$00	1.687$00
Externas 1.ª carimbadas	1.706$00	1.704$00	1.710$00
Externas 3.ª série	1.695$00	1.694$00	1.696$00
Externas 3.ª carimbadas	—	1.750$00	1.795$00
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	—	758$00	760$00
Lisboa e Açôres port. ..	—	357$00	360$00
Ultramarino cp T. 10 ...	—	21$00	—
Portugal port. T. 5......	—	—	—
Fidelidade................	—	—	—
Mundial	—	—	240$00
Nacional	—	—	—
Sagres....................	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1931 T. p..	—	—	152$00
Aguas Lisboa 1936 T. p..	—	—	—
Cervejas Estrela	500$00	—	505$00
Cimentos Tejo	—	380$00	390$00
Cimentos Leiria T. p. ..	—	—	—
Credito Predial	—	10$00	10$50
Gás e Electricidade.....	299$00	298$00	300$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	240$00	265$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	—	—
Industria Aliança.......	99$00	98$50	99$50
Portugal e Colonias.....	92$80	92$70	92$80
Nacional Navegação T. p.	155$00	154$00	155$00
Colonial de Navegação.	—	60$00	—
Portuguesa de Pesca....	328$00	327$00	330$00
Ind. Farmaceutica		295$00	305$00
Portuguesa de Tabacos.	383$00	382$50	383$50
Tabacos de Portugal....	—	344$00	345$00
União Electrica Portug.	—	186$00	190$00
Cassequel	210$00	209$50	211$00
Agricola das Neves	190$00	189$00	190$50
Agricultura Colonial....	158$00	158$50	160$00
Açucar de Angola......	391$00	391$00	392$00
Buzi 1.ª emissão T. p. ..	—	53$00	54$50
Ilha do Principe........	—	264$00	268$00
Zambezia T. 25..........	—	19$00	20$00
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %.	—	99$70	100$00
C. P. 6 %	165$00	164$00	165$00
C. P. 6 % Beira Baixa...	—	17[illegible]	175$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp...		83$00	84$00
Prediais 5 % 1935	85$00	85$00	85$50
Prediais 5 % 1937......		85$00	85$50
Prediais 6 % 1932 1.ª....	90$00	90$00	90$20
Prediais 6 % 1932 2.ª....	—	90$00	—
Prediais 6 % 1934 1.ª 3.ª	—	90$00	—
Prediais 6 % 1934 4.ª|6.ª..	—	90$00	—
F. N. I. Moagem 5 % T. p.	—	900$00	—
União Elect. Port. 5 %.	—	10[illegible]	105$00
União Elect. Port. 6 1|2 %	—	116[illegible]	
Buzi 6 1|2 % T. p.	113$50	113$00	113$50
Buzi 5|2 % T. p.	115$50	115$50	117$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compras	Vendas
Londres.....................	110$15	110$19
New-York	22$82,7	22$84,0
Paris	$61,7	$61,8
Berlim	9$15,0	9$15,5
Amsterdam	12$34,2	12$34,9
Bruxelas	3$8 ,3	3$84,5
Roma	1$20,0	1$20,1
Zurich.......................	5$16,8	5$17,1
Praga........................	$78,8	$78,9
Rio de Janeiro............	1$33,3	1$33,4
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	195$00	198$00

Tauromaquia

A garraiada de domingo em Sintra

E' já no proximo domingo 11, que se realiza em Sintra, no Campo da Portela, a garraiada a favor das escolas de Santa Maria, organizada por uma comissão de senhoras da nossa sociedade.

Para esta função conseguiu a comissão, coadjuvada gentilmente pelo sr. conde da Torre, um cartel de primeira plana.

Toureia a cavalo o eximio amador de 11 anos D. Francisco de Mascarenhas (Fronteira), que tão grande exito alcançou na ultima corrida no Campo Pequeno, e que aparece agora pela ultima vez, antes da sua partida para o Mexico, o que faz sómente pelo fim altruista a que se destina o produto da garraiada.

A pé, tourearão os distintos amadores D. Antonio de Mascarenhas (Fronteira), Manuel Casimiro, José Casimiro, e Antonio Correia.

As pegas estarão a cargo de um valente grupo de forcados composto pelos amadores D. Fernando de Mascarenhas (Fronteira) (cabo), Rodes Sergio, Antonio Almeida, José Maria dos Santos, Augusto Campos, dr. Tito Cardoso, Joaquim Trindade e Oliveira Santos.

A corrida é dirigida, por especial deferencia, pelo sr. conde da Torre, assistido de um delegado da Inspecção Geral dos Espectaculos.

Coadjuvam a lide os bandarilheiros profissionais Julio Procopio e Antonio Dias.

Presta amavel colaboração uma banda de Sintra.

Os seis garraios puros adquiridos pela comissão há tempos que estão a engordar num mouchão do Tejo.

Sabemos que numerosas familias que se encontram veraneando em Sintra, Estoris e Cascais fizeram combinações para assistir á corrida que começa ás 16 horas.

Tomou hoje posse

o novo governador civil de Faro

No gabinete do ministro do Interior, tomou hoje posse o novo governador civil de Faro, sr. major Armando Monteiro Leite.

O sr. dr. Mario Pais de Sousa saudou o empossado, a quem dirigiu palavras de incitamento e confiança, que o novo chefe do distrito agradeceu, com a promessa de que procurará desempenhar-se do cargo dentro dos mais sagrados principios que orientam a defesa da nação.

FEIRA DO MONT'ALTO

ARGANIL, 6.—Principia hoje nesta vila o grande mercado anual denominado Feira do Mont'Alto. Este ano graças aos esforços da Camara Municipal, a feira apresenta-se modernizada oferecendo o melhor aspecto.

Durante os três dias—6, 7, e 8 de setembro—realizam-se festivais em beneficio das Colonias balneares infantis de Arganil, tomando parte a banda de Arganil, S. Tiago de Riba Ul e o rancho caracteristico «Os Esticadinhos», de Cantanhede.

DESASTRE NO TRABALHO

Quando andava hoje a trabalhar numa obra da avenida da Liberdade, caiu dum andaime e ficou bastante ferido na cabeça o carpinteiro Filipe Franco, de 27 anos, morador na estrada das Amoreiras, 62, que foi conduzido á sala de observações do hospital de S. José.

Atropelada por um automovel

Na avenida da India, foi hoje colhido por um automovel Miquelina Conceição Santos, de 75 anos, residente na calçada do Livramento, 33, 1.º, que ficou com uma perna fracturada e recolheu ao hospital de S. José.

QUEDA DESASTROSA

Em Alcobelas de Baixo caiu dum burro em que seguia Dolores dos Reis, que sofreu fractura dum maxilar e deu, por isso, entrada no hospital de S. José.

MANUEL FRADINHO
MÉDICO
CONSULTAS DAS 14 ÀS 16
ROCIO, 93-1.º

Grande Hotel do Parque
Bom Jesus — Braga — Telef. 170
O melhor da estancia — Confôrto moderno.
Concessionario—José Manuel Solleiro

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

O xadrez continua animado. Formam-se os elencos das varias companhias que hão de actuar nos teatros de Lisboa e no Sá da Bandeira do Porto e indigitam-se os nomes de Nascimento Fernandes e Brunilde Judice para o elenco do inverno do Maria Vitoria. E, enquanto se prepara a temporada oficial, até mesmo no Teatro Nacional, com certo interesse, produzindo grande movimento no meio teatral, ultima-se ainda a actual época de verão, especialmente no Avenida, onde vão começar os ensaios da comedia «A gaiata», uma vez que foi possivel coonestar os trabalhos de Beatriz Costa, no teatro e no cinema, facilitando-se-lhe os ensaios desta peça, ao mesmo tempo que se realizam os trabalhos da filmagem de «Aldeia da roupa branca».

— Pelo chefe dos serviços da Acção Social foi ontem dada posse á comissão administrativa do Sindicato pelos artistas: Samwell Deniz, presidente; Augusto Soares, Gil Ferreira, Alvaro de Almeida e Abilio Alves. Seguidamente efectuou-se a primeira reunião da comissão, tendo sido eleito secretario geral do Sindicato o actor Constantino de Carvalho. A' noite, num restaurante da Avenida todos estes elementos reuniram-se numa ceia intima, tendo sido muito felicitados por varias colegas.

— Faz amanhã anos o actor Gil Ferreira (Fernando da Luz Gil Ferreira) actualmente trabalhando na revista do Apolo, «Iscas com elas».

— A revista que sob a direcção de Erico Braga, vai ser representada no sabado e domingo, no Casino de Espinho, é da autoria deste artista e do seu elenco fazem parte os artistas Fernanda de Sousa, Maria Ema, Maria do Rosario, Aida Ultz, e as «ariocas Girls», ensaiadas por Janon. A orquestra em Espinho, composta dum conjunto das organizações «Odeon e Fabre», num total de trinta professores, será dirigida pelo maestro Frederico Valério.

— No repertorio do teatro Nacional, para a proxima época figuram varios originais portugueses de autores já representados e doutros que ainda o não foram e que serão interpretados pela companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

— Terminam no proximo domingo os seus contratos no Maria Vitoria os artistas Ema de Oliveira, Santos Carvalho (Manuel), Carlos Leal e Alberto Ghira que, no dia imediato, na revista «Cigarro Forte», serão substituidos por outros elementos um dos quais, o actor José Gambôa vai interpretar o «compére».

— A' hora do nosso jornal entrar na maquina deve estar a assinar-se, no Teatro Avenida, o novo contrato do actor Alvaro Pereira, na presença de Alberto Barbosa representante da empresa Antonio de Macedo, sendo o respectivo contrato firmado pelo empresario José Loureiro, tanto para Portugal como para o Brasil.

— Para a festa que no dia 30 se realiza no cinema Rex, da Rua da Palma, a favor do actor Manuel Silva, ofereceram já o seu concurso gentilissimo as artistas: Carmencita Aubert, Hortense Luz, Irene Izidro, Mariamelia, Dina Tereza, Maria Cristina e Berta Cardoso.

— A despeito de todas as colaborações de varias peças anunciadas, uma parceria de autores, porventura até a mais antiga, se manterá inalteravelmente: Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Sant'Ana e Amadeu do Vale, neste momento trabalhando, afincadamente, na proxima revista do Variedades, «O Bairro das Minhocas».

— Depois de Messajana e até 30 do corrente o Teatro do Povo percorrerá, ainda, na provincia do Algarve: Estoy, Moncarapacho, Luz de Tavira, Alte e Alvôr.

— A empresa Antonio de Macedo encomendou já a varios artistas da especialidade os cenarios que hão-de enquadrar, no Sá da Bandeira do Porto, a revista de Arnaldo Leite e Campos Monteiro, «O' meu rico S. João!».

— Regressou da Costa da Caparica a gentil actriz Margarida de Almeida.

— Vai ser editado e gravado o numero «A minha rua é melhor que a tua!», que a brilhante actriz Carminda Pereira canta na revista do Capitolio, «Pêga-me ao colo!».

— São apenas sete os personagens da nova comedia que vai entrar em ensaios no Avenida, dirigidos pelo actor-ensaiador Antonio Gomes.

— Na proxima revista-fantasia do Coliseu devefigurar uma atracção internacional de tão alta categoria que ainda, recentemente, no Casino da Urca, no Rio de Janeiro, se fazia cobrar pela bagatela de 4.500$00 em cada espectaculo.

— Desistiram da sua projectada «tournée» á provincia os actores Octavio Bramão e Sales Ribeiro, anunciando-se para o dia 1 de outubro a saida do grupo artistico chefiado pelo actor João Gasper.

— Em desagravo dum gesto desagradavel de que foi vitima, o empresario do Apolo, Luiz Ruas, vai ser homenageado com um almoço intimo que lhe será oferecido por um grupo de amigos, artistas e empresarios teatrais.

— Projecta-se construir, para ser inaugurado no inverno, no Parque Mayer, no local onde funciona o Recreio, um novo teatro popular, para espectaculos populares.

— Os principais papeis do filme «Aldeia da roupa branca» são desempenhados por Beatriz Costa, Manuel Santos Carvalho, Oscar de Lemos (a revelação da «Canção da Terra») Armando Machado, Octavio de Matos, que desempenha o curioso papel de um sapateiro-musico, Elvira Velez, Herminia Silva, que cantará dois fados, e o novo galã José Amaro.

— Varia quasi que de noite para noite o programa de «music-hall» com que abre todas as noites o espectaculo do Coliseu e ao qual se segue a sessão do campeonato de luta que ali se está disputando.

O nosso compatricta Manuel de Oliveira contra Van Koehn, o brutal holandês, hoje, no Coliseu

Hoje, ás 22 horas. Sessão formidavel do Campeonato de Luta Greco-Romana. Três estupendos combates. O fortissimo português Manuel de Oliveira, contra o impiedoso holandês Van Koehn: a grande revelação Povel Baran contra o gigantesco renano Jansing; Dilbecks, o colosso baltico, contra Krienner, o «rochedo bavaro». Ninguem faltará decerto a esta grandiosa sessão, principalmente se fôr português, visto que combate o glorioso Manuel de Oliveira, nosso compatriota. Variedades antes das lutas. Preços populares.

CARTAZ

TEATROS

APOLO—A's 20 e 45 e 23.—«Iscas com elas».
AVENIDA—A's 21 e 45—«A velha rabugenta».
CAPITOLIO—A's 20 e 45 e 23.—«Pega-me ao colo!».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23.—«Cigarro Forte».
POLITEAMA—A's 21 e ás 23—«Rosa de Alfama».
COLISEU—A's 22—Luta e variedades.

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
REX—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21.
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21.
CAPITOLIO—A's 21
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.
PALACIO—A's 21 e 30.

Programas de hoje

EDEN — A noiva de meu pai — com Danielle Darrieux — COMPLEMENTOS VIVOS — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768

ODEON — HONRA JAPONESA — A's 21 e 30 — Telef. 2 6283

Os dois garotos

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — Atenção: Durante a epoca de verão 50 0/0 de desconto a todos os espectadores.

CAPITOLIO — Deram-lhe uma espingarda — O Caso Garden — Telef. 2 7493 A's 21 — No Terraço ao ar livre

REX — TARAKANOVA — DISCO 413 — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Preços reduzidos (cartão de convite)

TERRASSE — A PRIMEIRA CAUSA (Madame X) — DAVID COPPERFIELD — Tel. 2 0917

Pavilhão Português — A's 21 horas — VIDA DE BOÉMIA — INFAMIA

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Um dia nas corridas

APOLO — Duas sessões 8,45 e 11 horas — A revista popularissima — Iscas com elas!

Estoril—Caminho de ferro.
O «Diario de Lisboa» vende-se no

Vida desportiva

NATAÇÃO

Na praia do Lagoal, Caxias, continua a funcionar com grande concorrencia a escola de natação dirigida pelo professor Antonio Borrecho, que ensina aos seus alunos com grande proficiencia os mais variados estilos de natação desportiva. No final da epoca devem realizar-se ali algumas interessantes provas entre os alunos da referida escola, a-fim-de verificar o seu grau de aproveitamento e criar um estimulo para prosseguirem o seu aperfeiçoamento na proxima epoca.

Acôrdo colectivo de trabalho

nos "Restaurantes,,

A Direcção da União Hoteleira de Portugal convida os proprietarios de Restaurantes do Distrito de Lisboa, socios e não socios desta colectividade, a assistirem a uma reunião que terá lugar na sua sede, Rua da Palma, 177, 1.º, D.to, pelas 14 e 30 horas de quinta-feira 8 do corrente, na qual será apreciado o projecto de acôrdo colectivo de trabalho elaborado pelo Sindicato Nacional dos Profissionais na Industria Hoteleira e Similares do Distrito de Lisboa.

Atendendo á alta importancia que este assunto reveste para a sua vida industrial, espera esta Direcção que todos os interessados compareçam á referida reunião.

FESTAS NO CAMPO 28 DE MAIO

No proximo domingo realiza-se no Campo 28 de Maio, (Campo Grande), recinto do corêto, mais um festival popular, promovido pelo batalhão n.º 9 da Legião Portuguesa, em favor do seu Fundo de Assistencia Social.

O festival consta de baile com o concurso do excelente agrupamento musical «Os Aguias», barracas de argolas e quermesse com valiosos brindes, iluminações, serviço de bufete, etc. A avaliar pelo de domingo passado, é natural que na tarde e noite do proximo domingo a afluencia ao Campo 28 de Maio seja desusada.

O CASTELO VAI SER RESTAURADO?

Assim se intitula uma interessante entrevista humoristica publicada no suplemento literario de «Letras e Tretas», do «Sempre Fixe» de hoje, que insére prosa e verso dos nossos melhores humoristas e desenhos e caricaturas de Francisco Valença, Stuart Carvalhais, Botelho, Pargana, Fernando Bordallo, J. R. Filipe, Reis e Leite.

Passeio fluvial á barra

No vapor «Lisbonense» da Parceria, realiza-se amanhã, pelas 21 horas, um passeio fluvial á barra, abrilhantado pela orquestra «Os Lusos» e pela «Troupe-Jazz» «Os Capicuas». A bordo haverá um esmerado serviço de bufete. A partida faz-se da ponte da Parçaria, no cais do Sodré. Os bilhetes estão á venda na Parçaria.

CAPITOLIO (Teatro)
HOJE E TODAS AS NOITES
A's 8,45 e ás 11 horas
PEGA-ME AO COLO!
O Grande Triunfo de 1938
GERAL, 2$50; POLTRONAS DE 10$00; CADEIRAS DE 5$00 e CAMAROTES A 35$00
Preços popularissimos

AVENIDA
HOJE HOJE
Espectaculo inteiro ás 9 e 45 horas
12.ª representação da comedia em 3 actos
A Velha Rabugenta
Monumental criação no papel de
TIA BARBARA
da eminente e gloriosa actriz
ADELINA ABRANCHES

MARIA VICTORIA
HOJE: ÁS 9 E ÁS 11 HORAS
A Revista Triunfo da Hora Presente
CIGARRO FORTE
Vedeta: IRENE ISIDRO
Compadre: SANTOS CARVALHO
e o
Cantador de Fados e Modinhas Brasileiras
JOAQUIM PIMENTEL
PREÇOS POPULARISSIMOS

UM BANCO EMISSOR CLANDESTINO...

Estão presos seis implicados

no fabrico e na passagem

de notas falsas de conto

Guilherme dos Santos Vilanova é um eximio desenhador, que possui excelentes aptidões de copista. Em 1931, copiou á pena e a pincel notas de 100$00 do Banco de Portugal, que conseguiu passar como autenticas, pois eram feitas com tanta perfeição que ninguem hesitava em aceitá-las. Apenas o papel era diferente e mais ordinario.

Quando foi preso, os investigadores não acreditaram nas suas primitivas declarações de que as notas eram feitas á pena. O magistrado que o interrogou, com o chefe Pereira dos Santos, teimava em que as notas eram impressas. Por fim, o Guilherme dos Santos Vilanova teve esta saida:

—Não existe maquina nenhuma. Os senhores estão a perder o

De cima para baixo e da esquerda para a direita: *Guilherme Santos Vilanova, o fabricante das notas; Antonio Vitorino Pereira, José Costa Domingues e Manuel Vitorino, instigadores e financiadores; os irmãos Manuel Joaquim Valido e José Manuel Valido, passadores; e Adelino Antonio Madeira, o unico implicado que ainda não foi preso.*

seu tempo. Se me dão licença eu faço aqui mesmo uma copia da nota a tinta.

Foi-lhe fornecido um bocado de papel e uma caneta com tinta. Quando ele ia em meio da demonstração os investigadores bastante surpreendidos disseram-lhe:

—Não é preciso mais, para nos convencer dos seus dotes de artista.

O interrogatorio foi dado por findo e o preso foi enviado á Boa Hora. Foi julgado e condenado a pena maior, pelo que deu entrada na Penitenciaria, de onde saiu em maio do ano findo.

Em 16 de julho deste ano, o delegado do Procurador da Republica na comarca de Redondo participava á P. I. C. de Lisboa que o tesoureiro da Fazenda Publica do referido concelho lhe tinha mostrado uma nota de mil escudos, que se presumia ser falsa. A nota havia sido entregue na referida repartição por Luiz Francisco Chaves, para pagamento da contribuição do lavrador José Maria das Neves, dono do Monte Grau, da freguesia de Santa Suzana.

A Policia de Investigação iniciou as investigações e veio a apurar que a referida nota fôra recebida por Francisco Rosado Madeira, residente em Montoito, numa venda de queijos que fizera na feira da Vidigueira, desconhecendo o seu passador.

A nota em questão foi enviada ao Instituto de Medicina Legal, onde os peritos averiguaram que a nota era feita á pena.

Entretanto, o sr. comandante da Policia de Beja comunicava ao director da P. I. C., sr. dr. Alves Monteiro, que numa feira que ali se realizara fôra preso Manuel Joaquim Valido por pretender passar uma nota falsa de 1.000$00 a um negociante de ovelhas. Ao mesmo tempo era preso em Reguengos de Monsaraz, José Manuel Valido, irmão do preso de Beja, por tentar passar ali uma nota de 1.000$00.

O chefe Pereira dos Santos, com os agentes Armelim e Oliveira e Silva e o auxilio da Guarda Republicana, dirigiram-se ao concelho de Monsaraz e ali conseguiram capturar Guilherme dos Santos Vilanova, quando este fugia em trajos menores da quinta de Santo Antonio, onde morava com os irmãos Valido, que são seus cunhados. Numa busca passada na referida quinta, apreenderam ingredientes, tintas, ferramentas e bocados de papel que serviam para a confecção das notas.

Interrogado em primeiro lugar o Guilherme Vilanova, declarou que por dificuldades de vida e ainda por ser assediado pelos seus vizinhos Antonio Vitorino Pereira, Manuel Vitorino Rosa, comerciante José Costa Domingues, visto serem sabedores da sua anterior situação, se encarregara de fazer notas de 1.000$00 e 20$00, mas como estas tivessem sido de dificil passagem, por não sairem perfeitas, deram-lhe dinheiro para ele vir a Lisboa comprar papel e tintas boas para a confecção das notas de 1.000$00. Declarou que fez 18 notas de 1.000$00. Onze foram passadas no Alentejo e sete as queimara quando soube da prisão dos seus cunhados.

O sr. comandante da Policia de Evora capturou, a pedido do director da P. I. C. de Lisboa, em Mourão, José Costa Domingues e Antonio Vitorino Pereira.

Foram apreendidas 6 notas, faltando ainda apreender 5.

Falta tambem descobrir o paradeiro do ex-penitenciario Antonio Madeira, companheiro de Guilherme Santos Vilanova, que anda fugido.

Um almoço a bordo do «Sagres»

O comandante do navio-escola "Sagres", sr. capitão-tenente Gabriel Teixeira, o seu imediato sr. 1.º tenente Antonio Esparteiro e os restantes oficiais, ofereceram hoje a bordo um almoço aos srs. Gorjão Henriques, dr. Costa Pinto e Freire de Andrade, respectivamente, comandante e adjuntos dos legionarios da Brigada Naval que terminaram ontem a sua primeira viagem de instrução naquele barco. Trocaram-se brindes muito afectuosos para assinalar o ambiente de camaradagem e de trabalho em que a viagem decorreu.

A AGUA DAS LOMBADAS é muito recomendada nas digestões dificeis, doenças do estômago, rins, figado e bexiga.

UM PROBLEMA DE INTERESSE NACIONAL

E' preciso moderar a pesca da sardinha

para evitar que o peixe desapareça da costa

OLHÃO, 5.—A pesca da sardinha, que foi em tempos uma das mais rendosas industrias do país, atravessa actualmente uma crise tremenda, que se faz sentir assustadoramente em todos os centros piscatorios da nossa costa e, de modo muito particular, em Setubal. Longe, porém, de se poder adivinhar uma melhoria, a situação agrava-se de dia para dia, enchendo de desolação e desespero os milhares de homens cuja existencia entre nós depende exclusivamente da pesca da sardinha. Irmanados na mesmo aflição, encontram-se agora os pescadores e armadores de todo o país. Já cansados de esperarem da natureza o remedio para a sua situação insustentavel, as forças piscatorias setubalenses constituiram ha pouco uma comissão que foi a Lisboa implorar do Governo um auxilio imediato, apresentando, ao mesmo tempo, um projecto de solução para a crise presente.

Ha, porém, quem defenda a opinião de que o problema não se resolve facilmente com providencias governamentais, pois a crise tem origens mais graves e dificilmente remediaveis agora. E parece, na verdade, haver mais poderosas razões que expliquem a falta da sardinha na costa de Setubal e noutros pontos, onde outrora se pescava com intensidade o saboroso peixe.

Ouvimos, ha pouco, sobre o assunto, alguem que o conhece a fundo e cuja opinião é sempre escutada com interesse pelos que conhecem a sua vida de trabalho honesto e a sua longa experiencia em materia de pesca. Trata-se do sr. João de Assunção, armador muito conhecido e estimado pelas suas belas qualidades, que ainda ha bem pouco tempo foi nomeado presidente da delegação, nesta vila, do Gremio dos Armadores de Pesca da Sardinha—organização corporativa necessaria, de cuja acção muito aguardam os 52.000 homens que vivem actualmente da pesca em Portugal. Defende o sr. João de Assunção o criterio de que a pessima situação dos pescadores do Algarve desaparecerá logo que se puserem em pratica os principios estabelecidos pelo Gremio dos Armadores da Pesca de Sardinha, proibindo-se a exploração das «companhas» por armadores sem escrupulos que não cumprem as clausulas dos contratos das respectivas matriculas e pondo-se um freio ao aviltamento do preço do peixe na lota, provocado por fabricantes que só vivem na mira de lucros fabulosos.

—Assim—diz-nos o sr. João de Assunção—a demasiada intensidade da pesca na costa de Setubal é para mim e para muita outra gente a principal razão do desaparecimento do peixe daquela costa. Logo que o «defeso» da conserva» se pesque—quere dizer: logo que se decrete o «defeso da pesca», em vez do «defeso da conserva», no periodo seguinte a safra entrará em auspiciosa vida. Por que não fazer com a pesca o que se faz com a caça? Sabemos que todas as especies são susceptiveis de dizimação e esta aumentará logo que permanentemente cêrca de setenta ou mais «cêrcos» pesquem. E' o que sucede na costa de Setubal, que eu conheço com se fôsse a do Algarve. Outros resultados não se poderiam esperar. E, se algum dia o peixe aparecer, será sol de pouca dura. A pratica e o tempo o dirão.

—Mas retorquimos, fala-se em arrastões...

—Os arrastões—diz-nos o nosso entrevistado—prejudicam, de facto, um pouco a pesca, mas não é tanto que provoque o desaparecimento do peixe, como se pretende fazer crer. Olhe—diz-nos—, quere ouvir um exemplo do que afirmo? Em 1917, encontrando-me em Vila Real de Santo Antonio como mestre dum cêrco, um dos patrões disse-me que fôsse eu pescar á costa de Huelva, proximo de S. Lucar, onde a sardinha era então abundantissima. Resolvido o caso com um pratico espanhol a bordo, visto eu desconhecer aquela costa, partimos. E que julga dos resultados? Foi lá chegar e carregar. Sardinha que dava para todos. Os cêrcos de pesca e os arrastões não se podiam contar, e, contudo a pesca ali conservou-se abundantissima durante seis longos anos. Como explicar que os arrastões não a fizessem desaparecer nos primeiros anos? Essa dos «arrastões» aproxima-se muito do que se diz acêrca das «artes da sacada», que se afirma prejudicarem a pesca do atum. Em 17 para 18 de julho de 1937, estava eu proximo da armação de atum da Abobora e Cascas, aqui na nossa costa, e vi com os meus olhos 25 artes da sacada fundeadas junto a ela. Todavia, a pesca do atum nesse dia, foi abundantissima; já vê que a teoria está errada. Para se saber algo disto da pesca, é necessario andar-se a bordo dezenas e dezenas de anos. Os recursos indicados nos livros estão esgotados... A pratica condena-os...

—Mas como explica que no norte a pesca seja abundante?

—E' que no norte o defeso da pesca é natural. Como a costa é muito mais funda e está sujeita a temporais constantes, a pesca nunca é—não foi, nem será—tão intensa como na costa de Setubal, a mais sacrificada de todas as costas do país. Diga no seu jornal, tão devotadamente dedicado á causa da pesca, que a crise da sardinha deminuirá consideravelmente logo que se estabeleça o seu «defeso». Da pesca e não das conservas é que se deveria ter feito o «defeso» e, agora, verificariamos quanto acertadamente tinham andado os que defenderam essa ideia de principio.

Eis a opinião interessante e sensata do sr. João de Assunção, pessoa que por mais duma vez tem sido consultada superiormente sobre questões de pesca.

O «Lieutenant-de-Vaisseau Paris»

amarou na Horta vindo de Nova York

HORTA, 7.—O grande hidro-avião francês «Lieutenant-de-Vaisseau Paris» que fez há dias escala em Lisboa, na sua viagem para Nova York, iniciou ontem, a viagem de regresso tendo chegado á Horta, ás 12 e 58 (G. M. T.).

O «Lieutenant-de-Vaisseau Paris» deve descer no Tejo antes de atingir a base de Biscarosse.

AERO PORTUGUESA

Chegou hoje, vindo de Tanger, o trimotor da Aero-Portuguesa, com passageiros daquela cidade, e malas postais de Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul.

Campeonatos europeus

Nos campeonatos da Europa de atletismo, que Colombes, em Paris, o nosso país fez-se repre jovem corredor de Almada. A fotografia que concorrentes ao referido campeonato, e nela s nacional. O representante português não foi tã a terceira série da corrida dos 800 metros. Todavia, a sua presença serviu ao menos par é que, em identicas competições futuras, a re merosa, e acautelada devidamente de

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O general Yague revelou

em que consistiu o auxilio internacional prestado aos vermelhos durante a ofensiva do Ebro

FRENTE DO EBRO, 7.—O general Yague, comandante em chefe das forças nacionalistas que operam no sector do Ebro, fez as seguintes interessantes declarações:

—Tenho de insistir novamente na grande participação que os vermelhos internacionais têm nesta batalha do Ebro, onde a Espanha nacionalista luta contra todas as organizações de agitadores da França, Russia, Checo-Eslovaquia, Mexico e Belgica.

Aos reforços estrangeiros, em homens, que diariamente penetram na Espanha marxista pela fronteira de Port-Bou, correspondem enormes quantidades de material de guerra. Só assim, com esta descarada intervenção estrangeira, puderam os comandos inimigos iniciar a sua já triturada ofensiva, na qual entraram em acção tanks russos e canhões franceses. Quem forneceu aos vermelhos a artilharia do exercito francês de 105 milimetros? as metralhadoras belgas, as espingardas checo-eslovacas, as munições mexicanas, os aviões de fabrico e patente russa, os tecnicos franceses e os estados maiores russos?

«Os agentes da não-intervenção continuam a não vêr nada, pois, ainda recentemente, entrou na zona marxista, uma nova e importante remessa de material de guerra, em que figuram os ultimos modelos de tanks saidos das fabricas sovieticas. Com esta remessa fizeram os vermelhos as ofensivas do Ebro e do Segre, tão magnificamente desarticuladas pelas tropas de Franco. Muitos dos tanks russos empregados nessas ofensivas já combatem contra os que foram seus primitivos donos.

Cêrca de quarenta tanks perderam os vermelhos nos combates travados nos dois rios e agora. oferecemos a prova documental e irrefutavel destes tanks russos, ultimo modelo, artilhados com um canhão ligeiro e três metralhadoras, uma das quais anti-aerea, utilizados pelos marxistas e capturados pelas nossas tropas.

Depois desta nova prova da intervenção estrangeira e da farsa da comissão da não-intervenção, as grandes democracias podem continuar a amparar o criminoso trafico de homens e de armas. Mas aos verdadeiros espanhois restará sempre o orgulho de terem cumprido fielmente todos os compromissos tomados embora para certas democracias os tratados e compromissos internacionais não passam de farrapos de papel sem a menor importancia. Por dolorosa experiencia sabemos que apenas devemos confiar nas nossas proprias forças, e tem sido apenas com elas que temos vencido e venceremos. as hostes internacionais vermelhas que lutam em Espanha.

«Para terminar, afirmo uma vez mais, sem receio de desmentido, que se não fosse a ajuda estrangeira que os vermelhos espanhois receberam desde o principio da guerra e continuam recebendo, desde ha muito que esta teria terminado com a vitoria rotunda das armas de Franco, como ha de acontecer, suceda o que suceder, num futuro muito proximo».—(United Press).

Celebração da vitoria nacionalista da Maiorca

MANACOR, (Maiorca), 7. — Informam, de Porto Christo, que se celebrou ali o segundo aniversario da vitoria das forças de Franco sôbre os vermelhos do comando do capitão Bayo. As cerimonias assistiram as autoridades e muito povo. Houve missa solene, benção da cruz e inaugurou-se um monumento á memoria dos mortos nacionalistas. Junto do referido monumento pronunciaram-se discursos em que se enalteceu a vitoria das armas nacionalistas que impediu que o inimigo se apoderasse da ilha de Maiorca.—(Havas).

Troca de prisioneiros

BARCELONA, 7.—Alvarez del Vayo declarou á Imprensa que a comissão britanica para a troca de prisioneiros deixou ontem de tarde Barcelona. Acrescentou que submetera á comissão a troca de dois jornalistas—Fernando Sanchez Montreal, director da agencia «Febus», e Luiz Diaz Carreño, redactor de «A Voz», de Madrid, actualmente prisioneiros dos nacionalistas contra o director do «Heraldo de Aragon», Manuel Casanova e Marin Chivite, reporter fotografico do mesmo jornal. Os dois jornalistas madrilenos, que haviam saido da capital ao saberem a noticia do levantamento militar, com destino a Algeciras, tiveram que interromper a sua viagem e refugiar-se em Granada, onde foram feitos prisioneiros quando os nacionalistas tomaram esta cidade.

O director do «Heraldo de Aragão» foi feito prisioneiro em novembro de 1936. Como Salamanca anunciava então que Madrid caira em poder dos nacionalistas, ele e Chivite partiram imediatamente para a capital, onde, com grande surpreza sua, foram presos pelos primeiros postos republicanos instalados ao norte da cidade.—(Havas).

Este telegrama veio dar satisfação grande a muitos jornalistas portugueses que conheciam os seus quatro camaradas e que muito temeram pela sua sorte. Do mais conhecido e estimado de todos eles—o vibrante e dinamico Fernando Sanchez Monreal, que, em serviço da sua agencia, esteve varias vezes em Lisboa e que na nossa redacção conquistou apenas amizades e admirações—afirmou-se, publicamente, como coisa certa, que fôra fuzilado em Valladolid, o que consternou todos quantos com ele haviam convivido. A noticia de hoje leva a crer que, felizmente, se tratou apenas dum boato de mau gosto.

Monreal e Carreño foram realmente presos, depois de terem ,baldadamente, tentado ir a Marrocos fazer, para os jornais de Madrid, a reportagem do levantamento militar, e após algumas semanas de estagio em zona em poder de Franco. Quanto a Casanova e a Chivite, foram aprisionados pelos vermelhos, na Casa de Campo, quando, com o jornalista uruguaio Luiz Sciutto, seguiam, num automovel conduzido pelo «chauffeur» José Hernandez, em serviço de reportagem da frente de Madrid.

Fazemos votos por que tal noticia seja verdadeira e por que a troca se efectue, pois trata-se de quatro profissionais da Imprensa de notaveis qualidades e que, por tudo, muito honram a sua profissão.

de atletismo

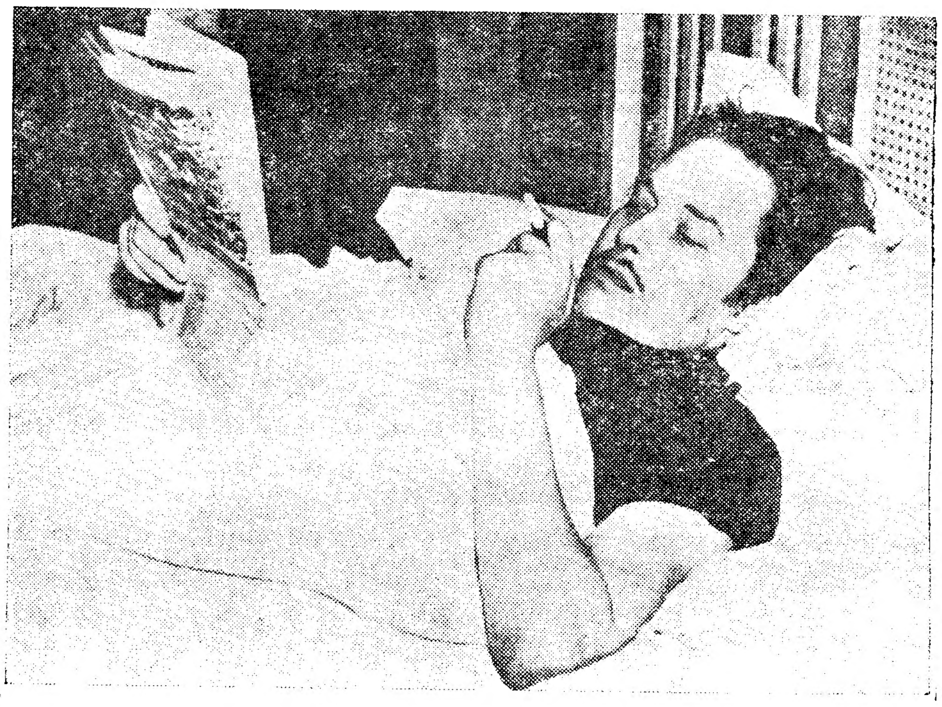
começaram no ultimo sabado, no estadio de ntar apenas por um atleta—Antonio Calado, ublicamos diz respeito ao desfile dos atletas vê Antonio Calado empunhando a bandeira feliz quanto seria para desejar. Disputando cou em ultimo lugar e foi logo eliminado. lembrar o nome de Portugal, e de esperar resentação do nosso atletismo seja mais numodo a servir o desporte português

COMO SEU IRMÃO D. GONZALO...

O principe das Asturias

morreu num desastre de automovel

Breve evocação duma vida infeliz



Dois momentos da vida do Principe das Asturias: num minuto do seu segundo noivado, com Maria Rocafort—de quem tambem se divorciou e na situação infeliz em que passou a maior parte da sua mocidade: no seu leito de doente

Em Miami, na Florida, foi vitima dum desastre de automovel o conde de Covadonga, titulo adoptado pelo primogenito de Afonso XIII quando, após o primeiro dos seus dois casamentos, renunciou ao de principe das Asturias.

Passára a mocidade amarrado ao leito, sofrendo a horrivel herança materna que foi tambem verdadeira causa da morte de seu irmão D. Gonzalo, pois ambos foram mais vitimas da hemorragia da hemofilia que dos proprios ferimentos dos desastres de automovel em que encontraram a morte, com intervalo de poucos anos.

Nascera para rei, e dizem que se interessou pelo futuro de Espanha até ao momento da imperiosa fuga, fazendo projectos com os seus intimos e até com Afonso XIII, que frequentes vezes visitava o pavilhão onde vivia o seu malogrado herdeiro, longe do palacio do Oriente, que já tinha como futuro soberano o infante D. João, o unico poupado pela fatal hereditariedade materna. Estimado por todos os irmãos, o seu mais dedicado era, porém, o que nascera depois dele, o infante D. Jaime, em que o estigma se revelara fazendo-o nascer surdo-mudo.

Após o 14 de abril foi continuar em Lausana o tratamento que a horrivel doença requeria; mas, desiludido, como principe procurou passar de melhor maneira a sua pouca vida de homem doente. E, contra a vontade de seus pais, e a trôco da perda dos hipoteticos direitos á abolida corôa, casou com uma cubana que conheceu no Sanatorio, Edelmira San Pedro, que depois acompanhou a Havana e a Nova York, onde se agravou a fatal doença, que mais uma vez o teve ás portas da morte.

Surgiu então o primeiro divorcio, e novo periodo de loucuras alimentadas pela pensão que Afonso XIII lhe estabelecera, 1.500 dolares mensais, ou seja, aproximadamente, mil escudos por dia. E em Nova York conheceu a que havia de ser sua segunda mulher, Marta Rocafort, cubana como a primeira, e da qual se divorciou tambem, após dois meses de triste matrimonio.

Quando a doença se agravava, recebia a visita de seus pais. Depois, longe da patria e da familia, buscava nos «cabarets», distracção para as ilusões perdidas. E foi regressando dum «cabaret», num automovel guiado por uma «papillon», «miss» Gaydon, que o desditoso conde de Covadonga, um titulo que evoca as grandesas de Espanha, encontrou a morte que o espreitava desde o berço de ouro em que nascera, fadado para melhores destinos, herdeiro dum trono, principe das Asturias..

O petroleo mexicano

Recurso rejeitado

MEXICO, 7.— O Supremo Tribunal rejeitou o recurso das companhias petroleiras expropriadas contra a sentença do tribunal do distrito administrativo, que confirmou a sentença do tribunal de arbitragem e conciliação que rescindia o contrato de trabalho entre os operarios e as companhias, condenando estas a pagar importantissimas indemnizações aos operarios. —(Havas).

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

A actividade dos terroristas

JERUSALEM, 7 — Um terrorista assaltou um automovel em andamento, feriu um policia á punhalada e depois matou-o com a sua propria espingarda.

Na região de Hebron travou-se combate entre dois bandos rivais, pois qualquer deles pretendia saquear uma aldeia arabe. Houve baixas, de parte a parte. Anuncia-se que perto de Mishmar e Hayarde foi dispersado um bando de rebeldes, quatro dos quais foram mortos — (Havas).

Ciclismo em Cascais

O II Circuito «General Carmona» disputa-se no proximo domingo

Disputa-se no proximo domingo, 11, pelas 15 e 30, em Cascais, com fins de beneficencia, esta importante prova, feita em circuito fechado num total de 100 quilometros. Os corredores terão de percorrer 30 vezes o circuito da Boca do Inferno. A partida dos concorrentes far-se-á junto ao Museu Conde Castro Guimarães.

A ela concorrerão os nossos melhores ciclistas como José Maria Nicolau, Trindade, José de Albuquerque «Faisca», Cesar Luiz, José Marquês, Filipe de Melo, Ildefonso, Aguiar da Cunha (vencedor do I Circuito), Manuel de Sousa, Joaquim Fernandes, Manique, Martins Aguiar, Bartolomeu, Antonio de Oliveira, Nunes de Almeida, representando o Benfica, Sporting, Belenenses, Cuf, Campo de Ourique e Dramatico de Cascais.

O Dramatico de Cascais apresentará pela primeira vez uma «equipe» de independentes, pelo que, dada a maneira brilhante como os seus ciclistas se portaram na VII Volta a Portugal, se espera luta renhida entre a sua forte «equipe» e as dos clubes lisboetas.

Para esta importante prova haverá classificações individuais e colectivas. Cada «equipe» será constituida pelos dois primeiros corredores de cada clube.

Os premios instituidos são: 500$00 para o vencedor da prova; 300$00 para o segundo classificado; 150$00 para o terceiro; 100$00 respectivamente para os quarto, quinto, sexto e setimo classificados e 50$00 para o oitavo.

A's «equipes» que obtiveram os primeiros quatro lugares colectivos serão conferidas artisticas taças de prata. Tambem haverá uma taça para a primeira «equipe» do concelho.

A partida dos corredores está marcada para as 15 e 30.

A Sociedade «Estoril» efectuará os comboios que se tornem necessarios, além daqueles cujo horario é o seguinte:

Ida — Partidas do C. do Sodré: 12 e 13; 12 e 43; 13 e 45; 14 e 23 e 15 horas.

Chegadas a Cascais: 12 e 58; 13 e 33; 14 e 30; 15 e 13 e 15 e 45 horas.

Volta — Partidas de Cascais: 19 e 05; 19 e 19; 19 e 35; 19 e 44; 20 e 15 e 20 e 50.

Chegadas a C. do Sodré: 19 e 42; 20 e 08; 20 e 12; 20 e 33; 21 e 04 e 21 e 34.

VISITE A ILHA BERLENGA

Em auto-carro e traineira propria para passageiros.

Esc. 40$00 (Ida e Volta)

Todos os domingos e quintas-feiras. Partida de Lisboa ás 7,30 — Partida da Berlenga ás 18,00.

Marcação de lugares: CAPRISTANO & FERREIRA, L.DA Largo de S. Domingos, 11, Letra A — Telefone n.º 21003, ou em outras localidades, e nas suas filiais agencias.

Companhia Sintra-Atlantico

Azenhas do Mar, Praia das Maçãs, Colares, Galamares e Sintra. Sobejamente conhecida a excelencia desta região, estancia balnearia de primeira ordem.

Praia das Maçãs uma das mais belas dos arredores de Lisboa.

Visite V. Ex.ª esta praia utilizando os magnificos «auto-carros» e electricos da **«Sintra-Atlantico».**

——o-o——

Carros electricos a todos os comboios em Sintra e «auto-carros» em Lisboa (Largo de S. Domingos, 11). Telefone 2 0267 Lisboa: P. 10, 18, e 18 e 30 (dias uteis). 10, e 1.15 da noite (domingos e feriados).

Azenhas do Mar: P. 7,30, 8, e 16,30 (dias uteis). 8, e 19 h. (domingos e feriados).

Carreiras entre Sintra-S. Pedro

Informações: Rua da Prata, 122 Telefone 2 5359

Excursões a todo o pais

Quere a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua da Misericordia, 115

CHOQUE DE AUTOMOVEIS

MEALHADA, 6—Cêrca das 18 horas de hoje e devido á pouca precaução dos srs. automobilistas, que quasi continuamente atravessam esta vila em vertiginosa marcha, deu-se nesta localidade um embate de automoveis, pertencentes aos srs. Antonio dos Santos, Vacarica (Luso) carro n.º 17157 e de Mario Pinto—R. 1.º de Maio—Amadora, (carro n.º F G-10-65. Do choque resultaram varias avarias em ambos os carros, mas felizmente não há desastres pessoais a registar. Tomou conta da ocorrencia um guarda da P. V. T. do posto desta vila, que após o exame ao local e aos veículos se dirigiu ao seu posto com os condutores dos carros a-fim-de apurar as responsabilidades.

Aterragem forçada

dum avião militar

MONTEMOR-O-NOVO, 7. (Pelo telefone)—A sete quilometros desta vila foi forçado a aterrar, por motivo de rotura no deposito da gasolina, o avião n.º 139, da Esquadrilha de Caça, de Tancos. O avião era tripulado pelo alferes-aviador Benjamim de Almeida e trazia como observador o cabo-piloto Matos Gomes.

Quando da aterragem, em virtude dum talude, o avião ficou avariado na helice e no trem de aterragem, não havendo, felizmente, que lamentar desastres pessoais.

Noticias da Lousã

LOUSÃ, 6.—Na cêrca do hospital de S. João realizam-se durante o mês de setembro imponentes festas, com os melhores atrativos e numeros modernos ainda não conhecidos na Lousã. O professor dr. Pedro Mascarenhas o grande impulsor do desenvolvimento da Misericordia e especialmente do hospital de S. João, tem diligenciado que estas festas resultem brilhantes e bastante concorridas, visto que o povo da Lousã, habituou-se e já não pode prescindir das festas de setembro.

Excursão nacionalista

Organizada pela respectiva sub-delegacia regional no concelho de Cascais, realiza-se no dia 15 do corrente mais uma excursão de caracter nacionalista, só para filiadas na Mocidade Portuguesa Feminina e suas dirigentes.

Desta vez visitar-se-ão: o Mosteiro dos Jerónimos, a Torre de Belem e o Palacio de Queluz, em cujo Parque serão proporcionadas ás excursionistas algumas surpresas recreativas. Preço de inscrição 10$00 entregues no acto da partida, nada mais havendo a pagar, e devendo cada inscrita levar o seu almoço frio.

Para requisitar o boletim de inscrição que será enviado pelo correio a quem o pedir, dirigir-se a: condessa de Almoster, Avenida Valbom—Cascais, telef. Cascais 12; D. Fernanda de Orey, Parque Estoril, telef. Estoril 234; D. Manuela de Orey, S. Soeiros, Carcavelos, telef. Carcavelos 56. Só se aceitam inscrições até ao dia 12 inclusivé.

A partida de Cascais será pelas 9 horas as filiadas e dirigentes que sejam de Lisboa deverão reunir-se pelas 10 horas, junto do Edificio dos Jeronimos esperando o grupo de Cascais.

Noticias de S. João da Pesqueira

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 6.—Veio a esta vila em visita, não deixando de verificar o que ela tem de antigo e digno, indo tambem á linda ermida de S. Salvador do Mundo donde se disfruta um dos panoramas mais belos que a natureza nos pode dar, o sr. dr. Rocha Saraiva, muito ilustre professor de Direito, na capital.

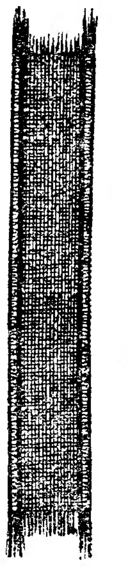
—O grupo portuense «Alma Lusa» na sua XI excursão passou por esta vila onde permaneceu quasi 24 horas.

—A tão antiga feira anual da Senhora do Monte teve este ano muito bom tempo e farta concorrencia. As transacções comerciais não corresponderam aos demais anos.

Nota-se a falta de dinheiro. Os larapios é que fizeram bom negocio, porque roubaram varias carteiras...

Comunicado ao Comércio e ao Público em geral

Francisco F. de Almeida, com Fabrica de Passamanarias no Largo 13 de Fevereiro n.º 4, desta cidade, comunica que lhe foi concedida em Fevereiro do corrente ano, patente para o fabrico de fitas elasticas e ligas de qualquer largura com ourela reforçada, conforme se vê na gravura ao lado.



Essas fitas ou ligas, que têm variadas aplicações, são fabricadas por um processo novo, cuja novidade consiste em reforçar as partes dos tecidos que mais facilmente se inutilizam; que são os lados das fitas ou ligas, por onde primeiramente e de ordinario todos esses tecidos se rompem.

Uma vez reforçados esses lados fica protegida toda a largura da fita, aumentando consequentemente a sua durabilidade.

Geral e vulgarmente todas as fitas ou ligas elasticas eram fabricadas com fios de borracha de uma espessura uniforme e assim, os seus fios ultimos, os dos lados, exerciam mais pressão que os outros, razão porque a sua resistencia era menor, para egualizar a sua resistencia com os demais, reconheceu-se a necessidade de reforçar os fios dos lados, e foi o que se fez.

Embora o despacho ministerial seja de Fevereiro do corrente ano, não pôde o fabricante, como era seu desejo, apresentar esta novidade mais cêdo no mercado, em virtude das dificuldades que se apresentaram com a aquisição de materias primas que correspondessem ao desejo de bem apresentar um artigo á altura da sua qualidade e aplicação.

Como o Ex.mo Publico terá ocasião de apreciar, um metro deste elastico vale três metros do antigo, visto a sua duração ser três vezes maior.

Esperamos pois do Ex.mo Publico um acolhimento que corresponda á superior qualidade e fabrico deste artigo, como é de justiça, que será posto brevemente á venda em todo o País.

N. R.—Informamos o Ex.mo Publico que o elástico acima referido terá o nome de «ELASTICO OURELA».

Acidentes de Trabalho

(Lei n.º 1.942, de 27 de Julho de 1936)

A **COMPANHIA DE SEGUROS «TAGUS»** iniciou êste ramo de seguros e recebe ordens dos seus amigos e clientes na sua Delegação do Porto, Praça da Liberdade, 128, 2.º, nas suas numerosas Agencias do Continente de Portugal, e na sua Séde, Rua do Comércio, 48 a 64, em Lisboa, ou ainda pelo seu telefone 2 2183.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Se vai para fora...

Não leve um café qualquer.... mas sim o café da Carioca, unico que lhe deve merecer confiança.

Carioca, L.da, R. do Mundo, 9

C. M. L.

Expropriações

Nos termos do § 2.º do Art. 1.º do Decreto n.º 28797 de 1/VII/38, estão desde hoje afixadas no atrio do Palacio Municipal, podendo ser consultadas pelos interessados, as plantas de expropriações relativas ao aero-porto de Lisboa e prolongamento da Avenida Alferes Malheiro até á Encarnação e ao Bairro de Casas Economicas no Alto dos Toucinheiros.

Paços do Concelho, em 6 de Setembro de 1938.

O Presidente

Eduardo Rodrigues de Carvalho

Sem rival

A MELHOR PARA A CONSERVAÇÃO E BRILHO DO CALÇADO, DEVIDO Á SUA SUPERIOR QUALIDADE

Á VENDA NAS CORES, PRETA, AMARELA, CASTANHA, ENCARNADA, AZUL E BRANCA

TAMANHOS 60-70-100

Polycarpo Junior

Rua Jardim do Regedor, n.os 13 a 17-Lisboa

Telefone 2 7424

Casa de bons artigos, onde se vendem as melhores pelarias para calçado. Vendem-se tambem os bons atacadores, fivelas, saltos de borracha, esticadores para calçados, camurças para limpeza de automoveis, etc.

AOS BARBEIROS

Aconselhamos uma visita á bem conhecida casa Drogaria e Perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.

Rua dos Fanqueiros, 342-344

(Em frente ao Mercado)

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas**, joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas**, podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somento por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

AR DE CAMPO

Vai para fora?

Não lhe convém afastar-se da capital?

Escolha uma localidade servida pelos comboios tramueis dos arredores de Lisboa.

Informe-se dos preços e dos horarios na estação do Rossio e no Serviço do Trafego da C. P.—Telefone 24031.

X EXPRESSO-POPULAR

Domingo 11 de Setembro

PORTO - AMARANTE

Ida e volta 11$00

Partida do Porto ás 7-15; de Campanhã ás 7-21. Chegada a Amarante ás 9-08. Partida de Amarante ás 22-17. Chegada a Campanhã ás 0-05 e ao Porto ás 0-12.

Bilhetes a venda na estação do Porto — Esclarecimentos pelo telefone 1722.

CAMINHOS DE FERRO

Serviço especial por motivo das

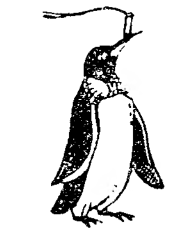
FESTAS NA NAZARÉ

Bilhetes de ida e volta a preços reduzidos nos dias 8 a 11 de Setembro de 1938.

Para Cela ou Valado, validos para ida de 7 a 11 e volta de 8 a 12.

Preços e condições vêr cartazes afixados nas estações.

Informações - Serviço de Tráfego Santa Apolonia - Telefone 2 4031.



KOOL

O melhor cigarro mentolado 5$50

Importadores

CASA HAVANEZA LISBOA

M URALIN E

A melhor tinta a agua

A' venda nas drogarias

Deposito

R. DOS FANQUEIROS, 136 s/l.

Tel. 2 2086

Brandy Borges
★★★★★
com agua gazosa ou mineral é um aperitivo, agradavel, economico e altamente tonico.

ESTRANGEIRO

White Horse
WHISKY
O melhor de todos

Partiu para São Paulo

a Missão Comercial Portuguesa

RIO DE JANEIRO, 7—A Missão Comercial Portuguesa partiu para S. Paulo. Antes, alguns membros da Missão fizeram uso da palavra ao microfone da Emissora do Departamento de Propaganda, na «Hora do Brasil». Iniciou os discursos o sr. Vitorino Moreira, presidente da Camara Portuguesa de Comercio. Falou depois o sr. engenheiro Sebastião Ramires, que enalteceu a cordialidade com que foi recebido no Brasil e saudou os portugueses. O sr. professor Luis Cincinato da Costa convidou os portugueses a visitar o Brasil. Terminou dizendo: «Deste país maravilhoso, que nos encanta pela beleza incomparavel das suas paisagens e que constitui, pelo sangue, pelo idioma, pelo sentimento e pela religião do seu povo, a projecção espiritual da nossa Patria no vasto continente americano, eu envio cordiais saudações a todos os meus amigos e beijo os entes queridos que deixei em Portugal».

O engenheiro Cancela de Abreu invocou as benções do Cristo Redentor para os seus compatriotas, de quem se afastou no cumprimento de uma missão que está a ser cada vez mais util aos interesses dos dois paises.

No regresso de S. Paulo, o que sucederá no dia 10, realizar-se-ão as homenagens projectadas entre as quais os banquetes promovidos pelas Federação das Associações Portuguesas do Brasil, pela Associação Comercial do Rio de Janeiro, pelo Sindicato do Patronato Industrial e pela Camara Portuguesa de Comercio e Industria do Rio de Janeiro.—(Americana)

CORRIGAN EXPLICOU

como fez o seu audacioso vôo

KANSAS CITY, 7 — Douglas Corrigan, perante numerosissima assistencia, apresentou uma nova versão do seu aventuroso vôo transatlantico, num aparelho antiquado.

Corrigan disse que, ao levantar vôo de Nova York, tencionava dirigir-se para a California. Quando ia, porém, a mudar de direcção para o ponto de destino, o aparelho estava tão pesado que não lhe obedeceu. Resolveu, por isso, deixar-se conduzir por ele, e voando, sempre em linha recta, sem lhe ser possivel desviar o rumo do aparelho para qualquer lado, chegou á Irlanda.

A nova explicação de Douglas Corrigan foi recebida com uma estrondosa gargalhada e entusiasticos aplausos. — (United Press).

Chegou a Gibraltar

o couraçado «Hood»

GIBRALTAR, 7—Procedente de Malta fundeou em Gibraltar o couraçado britanico «Hood».—(United Press)

PEROLA DO ROSSIO
A casa de maior reputação, que se impõe pela seriedade dos seus lotes de cafés
Lotes a Esc. 5$60, 7$60 e 10$00
Rossio, 105 — Telef. 2 0744

CASINO ESTORIL

Grande Espectaculo de Cinema
Sessão unica

3 explendidos filmes: "Dama das Camelias", com Greta Garbo e Robert Taylor; "Nasceu uma Estrela", com Janet Gaynor e Frederic March; e "El-Rei", com Elvira Popesco.

NO ESTORIL

Corridas infantis de bicicleta

Amanhã, em frente do Casino, realiza-se a 1.a corrida infantil de bicicleta, desta epoca.

As corridas que principiam ás 16 horas, são tanto para meninas, como para rapazes, até 14 anos, havendo lindos premios.

Nota internacional

A Europa continua sujeita ao regime de duche escossês, tão cara á tradução diplomatica de Bismarck.

Ontem anunciava-se que o governo de Praga havia aceitado, quasi completamente, os oito pontos em que Henlein consubstanciava as reivindicações dos sudetas, encaminhando-se o problema para uma solução satisfatoria; ao mesmo tempo, davam-se noticias pormenorizadas de medidas de segurança tomadas na fronteira francesa.

Hoje, ao tornar-se publica a quarta proposta checa, verifica-se que entre esta e o discurso de Carlobad existem profundas divergencias; e a mensagem de Hitler ao Congresso de Nuremberg, deixando em suspenso a decisão germanica, constituiu a exaltação da autarquia economica que o Reich quére tornar efectiva com a execução do plano quadrienal.

A analise objectiva da proposta de Praga não conduzirá decerto os alemães a um optimismo exagerado. Vão os sudetas aceitá-la como nova base de negociações, renovando uma discussão que, até agora, se tem revelado ineficaz?

As concessões da Checo-Eslovaquia não excedem o quadro administrativo e local e, embora sob este aspecto se apresentem extensas e profundas, não atingem o ambiente da reforma constitucional pedida pelo partido dos sudetas, oficialmente, nas propostas apresentadas ao parlamento de Praga, em abril de 1938, e renovada em Carlsbad. A diplomacia checa reserva ainda as aparencias de um desaire não adoptando a solução cantonal restrita apenas em relação ás regiões onde é alemã a maioria da população, mas alargando os beneficios a todas as minorias que habitam o territorio nacional.

São os 3.º, 6.º e 8.º pontos da proposta checa aqueles que mais devem interessar os sudetas. Os outros representam o alargamento de disposições constitucionais ou legais em vigor.

O governo de Praga encara a repartição dos serviços de segurança, nas novas unidades administrativas, pelas autoridades delegadas do poder central e pelos representantes dos corpos locais (ponto 3.º). Mas acentua que não irá além da aplicação de principios que o esforço centralizador dos checos fizera cair em desuso.

No 6.º ponto do plano de Praga estabelece-se o principio da igualdade de direitos entre as diversas populações, o qual se tornará efectivo pelo exercicio da auto administração. Esta, abrangerá os assuntos que não digam, nem directa nem indirectamente, respeito á integridade das fronteiras e á unidade do estado checo-eslovaco.

Finalmente, o 8.º ponto dá aos representantes das minorias a faculdade de protestar no parlamento contra a violação dos seus direitos ou interesses.

Deve dizer-se que a faculdade de interpelação já figurava na constituição checo-eslovaca de 1920 (art.º 520 do II capitulo).

Mantendo-se o principio de representação proporcional nos orgãos do poder legislativo, é evidente que o partido dos sudetas não conseguirá levar ao Senado e á Camara dos Deputados um numero de representantes mais elevado do que aquele que actualmente possui. E como as alterações constitucionais, para serem validas, exigem maioria de três quintos dos membros das duas casas do parlamento, (art.º 32.º da Constituição de 1920) é facil concluir que a acção parlamentar dos sudetas, nos capitulos que essencialmente lhe interessam, continuará a ser limitada.

O 8.º ponto do programa de Carlobad exigia para os sudetas a «plena liberdade de proclamarem as suas ligações com o povo alemão». No discurso que então proferiu Henlein explicou que isto, significava a liberdade de praticarem a filosofia e a doutrina politica do nacional-socialismo e de as aplicarem. No mesmo discurso, o chefe dos sudetas aludiu claramente á necessidade de se revêr a politica externa do governo central e de este denunciar o acôrdo russo-checo.

Henlein só admitia, portanto, a autonomia administrativa como base de uma autonomia politica que teria a sua expressão na organização do parlamento local com os atributos de uma soberania quasi absoluta. O plano de Praga, a esse respeito, é de uma clareza que não deixa margem para qualquer duvida.

E' dificil aventurar, de momento, se nos encontramos em presença de um plano Benés, ou, como o deixavam entrever as diligencias realizadas em Praga na segunda-feira, em presença de um plano Runciman. O esclarecimento deste ponto essencial valerá sobretudo para elucidar o chanceler da Alemanha sôbre a resposta que vai dar, por intermedio de Conrad Henlein.

3$50 — 6$00 — 9$00
É o preço das prestações semanais do concurso da maquina KODAK com bonus pela loaria, aberto na casa GOMES & RODRIGUES, L.da, no L. de D. ESTEFANIA, 17 a 21. Tel. 41147.
No acto da inscrição poderá possuir a maquino escolhida.

JULGAI A ORGANIZAÇÃO E APRECIAI OS RESULTADOS DO
Colégio de João de Deus
Externato e internato para ambos os sexos — Edificios separados.
Curso completo dos Liceus e Instrução primaria.
Monte Estoril. Telef. Est. 242 — Director: Dr. Dias Valente.

Solas e Saltos
SUPER FORT
"LEACOCK"

O «récord» da elegancia do conforto, da duração
A' venda em todos os armazens de solas e cabedais
LEACOCK (Lisboa) L.da—Av. 24 de Julho, n.º 16
LISBOA—Tel. 21348 e 21349
Agente no Porto:
Mario Valadas de Castro—R. Passos Manuel, 193-195, Porto—Tel. 6870

A GUERRA SINO-JAPONESA

As dificuldades com que os japoneses lutam

CHANGAI, 7.—As tropas japonesas, no seu ataque a Han-Keu, lutam com a desesperada resistencia das tropas chinesas, com o calor e a falta de legumes.

Os chineses continuam a incendiar as habitações, antes de as abandonar, privando os japoneses de alojamentos e obrigando-os, assim, a armar barracas de campanha.—(United Press).

O problema das concessões estrangeiras

TOQUIO, 7.—A Imprensa japonesa, o "Somiuri Shimbuu" em primeiro lugar, faz observações no sentido de que o Japão não poderá, por muito tempo, garantir a segurança de terceiras potencias nas concessões estrangeiras em zona chinesa.

O "Tokio Nichi Nichi" pede ás potencias estrangeiras que observem bem a atitude dos chineses que pode ser prejudicial.—(D. N. B.).

Avião abatido pelos japoneses

LONDRES, 7.—De Changai comunicaram á Reuter que os japoneses anunciaram oficialmente que um avião niponico abateu ontem de tarde o segundo aparelho da Companhia Eurasia, a 50 quilometros a sudoeste de Han Keu. Este aparelho foi perseguido por 5 aviões japoneses.—(Havas).

A POLITICA DA ALEMANHA

em relação aos judeus

WASHINGTON, 7 — Os meios diplomaticos americanos encaram a possibilidade do Comité Internacional dos Refugiados fazer uma diligencia junto das autoridades alemãs, para tentarem obter que o Reich siga, na sua politica de emigração dos judeus, uma linha constante. Nota-se que uma das grandes dificuldades da missão do Comité consiste em fazer face a movimentos de emigração repentina e massiços, e que complica o problema de absorção dessas massas. E' possivel que a diligencia do Comité seja apoiada pelos representantes diplomaticos dos paises que dele fazem parte. — (Havas).

A nacionalidade alemã

foi retirada a 34 pessoas

BERLIM, 7 — O «Monitor Oficial» publicou ontem uma relação de 34 pessoas, a maior parte das quais israelita, que foram privadas da nacionalidade alemã e cujos bens foram confiscados. — (Havas).

A ASMA
e o maravilhoso tratamento do dr. Vidal
As terriveis crises de sufocação da Asma são devidas a um desequilibrio do sistema do Grande Simpatico. O método do Dr. Vidal, de Paris, cujos resultados fizeram com que êste tratamento seja por muitos qualificado de maravilhoso, actua nesta doença duma maneira frequentemente inesperada.
O tratamento, absolutamente indolor, é aplicado em Lisboa no Consultorio de Simpaterápia, 11, Praça do Rio de Janeiro. Consultas das 10 ás 12 horas e das 15 ás 19 horas. Telefone 2 6344.

CONTRA O CALOR
Bebam os VINHOS VERDES da Real Companhia, A' venda em todos os bons estabelecimentos e na Filial de Lisboa, Rua do Alecrim, 119
Telefone 22556
PREÇO DO MERCADO

ULTIMAS NOTICIAS

Despertadores
Aos melhores preços só na RELOJOARIA
AGUIA D'OURO
194 - Rua do Ouro - 194

A GRAVE SITUAÇÃO INTERNACIONAL

As novas propostas do governo checo foram entregues aos sudetas

Em Praga ha a impressão de que os sudetas não responderão antes de Hitler fazer o seu discurso sobre a Checo-Eslovaquia

(Continuação da 1.ª pagina)

tos militares e mantenha uma certa fiscalização sobre as minorias da região alemã». Seguidamente, escreve: «O governo de Praga não podia certamente aprovar os pedidos de Carlsbad, relativos á liberdade de professor doutrinas e exercer metodos nazis. Se o fizesse criariam um estado dentro do estado. Mas, o pior seria os sudetas deixarem de depender do governo checo, para ficarem sob a influencia do estado vizinho. Tambem não poderiam ser tomados em consideração os pedidos relativos á nova orientação da politica externa.

E' natural—diz o «Times» que aos sudetas repugne a ideia de combater ao lado do dos russos e franceses contra as seus irmãos de raça, em caso de guerra. Mas um grupo, que representa menos dum quarto da população dum país, não pode ter a pretensão de fiscalizar a politica externa dessa nação. Tambem não pode ter o direito de se revoltar abertamente contra o sistema politico.

Os telegramas de Praga—conclue—mostram que o governo checo está disposto a ir muito longe para satisfazer todos os pedidos razoaveis, mas deixaria de merecer o nome de governo se abandonasse a direcção dos assuntos externos, da defesa nacional e das Finanças».—(Havas)

A actividade de Georges Bonnet

PARIS, 7—Bonnet, ministro dos Estrangeiros, ontem, depois de receber o embaixador da Inglaterra em Paris, que lhe deu conhecimento das ultimas diligencias de Runciman em Praga, recebeu, em audiencia, o embaixador da Russia, os ministros da Grecia e da Checo-Eslovaquia e o ministro dos Estrangeiros do Irak. O ministro da Checo-Eslovaquia informou-o das propostas apresentadas por Benés aos sudetas, para a solução de questão checa.—(United Press)

Não ha qualquer acôrdo russo-romeno

BUCARESTE 7—A agencia Rador declara que são completamente inexactas as informações publicadas no estrangeiro acêrca dum pretenso acôrdo sovietico-romeno.—(Havas)

De momento deixará de se exercer a acção do governo de Washington

WASHINGTON, 7—Perante as novas propostas checas e o discurso de Hitler, os meios oficiais de Washington mantêm reserva. De origem autorisada entende-se que a acção americana, que tendeu, desde o principio da crise, a encorajar a firmeza, não pode manifestar-se mais do momento embora a teoria predominante nos meios autorizados continue inalteravel e sempre fundada na oportunidade de se manter a coesão entre as três grandes democracias.

Os meios bem informados não estão de acôrdo sobre as consequencias das novas propostas checas: uns são de opinião que Praga, dando uma nova prova da sua boa vontade, melhorou eficazmente a sua posição; outros pensam, pelo contrario, que o momento foi mal escolhido para fazer novas concessões, as quais serão interpretadas pelo Reich como um sinal de fraqueza e encorajarão Hitler a manter uma atitude intransigente. Os que defendem esta teoria interpretam já o discurso de Hitler como presagiando que o chanceler do Reich está resolvido a rejeitar as concessões.—(H.)

PRAGA, 7.—As manobras a que se entregam desde ha 24 horas, os delegados dos sudetas dão a impressão de que procuram, a todo o custo, ganhar tempo e recuar o momento de terem que pronunciar-se sobre as novas propostas checas. Para acabar com este jogo, o governo mandou entregar ás 8 e 30 o texto das novas propostas governamentais no domicilio do deputado Kundt. Tudo indica que o partido dos sudetas procura retardar o mais possivel a entrega da sua resposta ao governo. Seria interessante saber se esta tactica tem por fim evitar pronunciar-se, antes do esperado discurso de Hitler sobre a Checo-Eslovaquia. Ha a impressão de que uma surpresa poderá estar reservada aos negociadores, nestes dias mais proximos.—(Havas).

O DEPUTADO KUNDT

O plano governamental foi divulgado em Praga antes de ser entregue aos alemães dos sudetas

PRAGA, 7—A's 12 horas, o partido dos alemães dos sudetas forneceu o seguinte comunicado:

«O deputado Kundt recebeu ás 8 horas, na sua residencia o projecto do governo. O deputado Kundt reuniu ás 11 horas os membros da delegação dos sudetas encarregado das negociações. A's 12 e 30 os deputados Kundt e Rosche foram convidados a ir a casa do presidente do conselho, Hodza.

A delegação do partido dos alemães sudetas estudará o projecto governamental e depois de ter pedido os esclarecimentos necessarios, entrega-lo-á aos orgãos competentes do partido dos sudetas.

O partido dos sudetas não recebeu nenhum projecto da parte de Runciman ou de qualquer membro da missão britanica. O partido dos sudetas lamenta que, em virtude de certas indiscreções cometidas a proposito do conteudo do projecto governamental, se tenham espalhando noticias tendenciosas e falsas antes mesmo do projecto governamental ser comunicado ao partido dos sudetas».—(Havas).

A Imprensa de Berlim faz ironia a proposito das propostas checas

BERLIM, 7—As propostas do governo checo ainda não foram levadas ao conhecimento do povo alemão. A Imprensa todavia faz ironia a respeito destas propostas.

Os meios politicos declaram que elas deverão ser submetidas a um exame muito minucioso mas desde já crêem poder afirmar que em diversos pontos, as novas propostas checas permitem interpretações muito divergentes.—(Havas)

Em Londres, as propostas do governo checo produziram uma impressão favoravel

LONDRES, 7—O governo recebeu da legação de Praga um resumo das propostas do governo checo aos sudetas. As propostas estão em estudo e a complexidade da questão, naturalmente, exige um longo exame. As primeiras impressões dos meios diplomaticos britanicos parecem extremamente favoraveis. Nesses meios considera-se que o projecto de Praga pode constituir uma excelente base de negociações e espera-se que, do lado dos sudetas se reconheça esse facto.—(Havas).

Os meios alemães consideram as propostas inaceitaveis

NUREMBERG, 7. — Nos meios politicos declaram que as propostas da Checo-Eslovaquia são absolutamente inaceitaveis, e rejeitam-nas sem qualquer hesitação. — (Havas).

Cordell Hull continua a seguir com atenção aos acontecimentos europeus

WASHINGTON, 7—O secretario de Estado, Cordell Hull, continua a dedicar a maxima atenção aos palpitantes problemas da actualidade da politica da Europa. Durante toda a manhã o seu trabalho consiste em tomar conhecimento dos telegramas e comunicações recebidos no seu gabinete e que dizem respeito á Europa.—(United Press)

A delegação francesa á S. D. N.

PARIS, 7—A delegação francesa á sessão da S. D. N. é composta por Bennet, Paul Boncour e Herriot.—(H.)

A construção de fortificações germanicas ao longo da fronteira belga

LUXEMBURGO, 7.—O «XX Siecle» anuncia:

«A construção de fortificações germanicas ao longo das fronteiras belga e luxemburguesa prossegue febrilmente. Vêem-se numerosas e alegres vivendas que foram construidas em poucas semanas... Ha quem suponha que as novas edificações encobrem a entrada de fortes e plataformas de canhões e que são destinadas a enganar os aviadores habituados ás caracteristicas dos fortes modernos.

Ao longo das duas fronteiras—diz—há barreiras de arame e de estacas metalicas, tudo electrificado. O emmaranhamento é de tal maneira inextrincavel que, segundo os habitantes da região, os proprios ratos não o podem atravessar».—(Havas).

O discurso anti-cristão, que Rosemberg proferiu no Congresso nazi, teve a aprovação do chanceler do Reich

NUREMBERG, 7.—O discurso pronunciado por Rosemberg na Sessão Cultural do Congresso Nacional Socialista marca uma data capital na historia do «kulturkampf» da Alemanha e constitue, ao mesmo tempo, uma replica ás condenações pronunciadas pelo soberano Pontifice contra o racismo e á recente carta pastoral do Episcopado alemão.

Rosemberg declarou que o nacional socialismo se esforçaria, com paciencia inesgotavel, por atrair á sua filosofia os que, presos a tradições, ainda não conseguiram libertar a alma. Atacou, duma forma transparente, o Papa e declarou que os ataques ao racismo provêem de instituições politico-filosoficas que se recusam a aceitar a nova concepção do mundo. «Não foi num concilio—disse—que se descobriu a circulação do sangue, a descoberta foi feita pelos sabios que os concilios ameaçaram de morte.

Da mesma maneira, não foi um concilio que inventou a doutrina da raça, razão por que os concilios não têm autoridade para a julgar».

A universalidade do genero humano concebida pelo Cristianismo é negada por Rosemberg que a declara contraria á cultura. Referindo-se, depois a Cristo, disse que os artistas europeus não o representaram como mulato ou bastardo de judeus, pois se fizessem o contrario Cristo não podia ser venerado em muitos países. Quanto á «Madona», Rosemberg declarou que os artistas europeus não viram nela o simbolo da Imaculada, mas sim o da fecundidade perpetua. E' a mãi dum filho com os traços ideais da beleza dos povos europeus e não os da «Rebeca siria».

«O filosofo oficial do III Reich referiu-se tambem com ironia ás penas do além e ás excomunhões. Rosemberg acrescentou que, se se admite a existencia do Criador não se pode classificar de irreligião o respeito pelas leis da criação. O orador, que costuma falar sem calor, insurgiu-se indignadamente contra a «religião que forma caracteres desiguais e almas hesitantes para poder exercer dominio sobre eles. O mundo moderno—terminou—quere homens sãos».

O que deu a este discurso violentamente anti-cristão todo o seu alcance, foi o facto de ter sido pronunciado em frente de Hitler, durante uma manifestação oficial do partido e de ter sido, como todos os discursos pronunciados em Nuremberg, expressamente aprovado pelo Fuehrer.—(Havas).

Aviões alemães voaram hoje sobre territorio checo

PRAGA, 7—A Agencia Havas comunica que hoje, ás 9 horas, cinco aviões alemães, em grupo, sobrevoaram territorio checo, em direcção a Spicak-Panoir Hoysova, Strav, Velezgna e Ruda, nos montes da Boémia. Depois, voltaram á Alemanha. Foram reconhecidas, as cruzes suasticas.

Dada a formação do vôo, tratava-se de aviões militares. O comunicado acrescenta que no dia 5 do corrente, ás 14 horas, um avião alemão, marca «Diaco», sobrevoou o territorio checo em direcção a Horni Bvorisde (Oder Fonurgu). Este avião sobrevoou diversas comunas checas dirigindo-se depois á Alemanha.

Uma das terras sobrevoadas fica ao sul de Praga, na fronteira entre a Checo-Eslovaquia e a antiga Austria. —(Havas)

O Café Moderno serve o melhor CAFÉ DA BRASILEIRA e PEQUENO RESTAURANTE

Os saltos de borracha «Enfim» são quasi sem fim. A prova está feita.
Desconfiem das imitações